

# Conselho quer que senadores abram conta telefônica

## Ex-diretora Regina Borges já autorizou a quebra de sigilo

• BRASÍLIA. Os senadores do Conselho de Ética vão insistir junto a Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-DF) para que ofereçam a quebra do sigilo de seus telefones, tanto fixos quanto celulares, de seus gabinetes e residências. Ao contrário do que ocorre numa comissão parlamentar de inquérito (CPI), o Conselho de Ética não tem poderes constitucionais para aprovar a quebra de sigilo telefônico.

O presidente do conselho, Ramez Tebet (PMDB-MS), o relator, Roberto Saturnino Braga (PSB-RJ), e o corregedor Romeu Tuma (PFL-SP) dizem acreditar que os senadores investigados vão colaborar. O ideal, para os senadores do conselho, é que Antonio Carlos e Arruda autorizem a quebra quando forem depor, na próxima semana, a exemplo do que fez a ex-diretora do Prodasen Regina Borges, em seu depoimento na quinta-feira.

### **Opção seria votação de requerimento no plenário**

Só com essa quebra de sigilo será possível se confirmar, por exemplo, se Regina ligou mesmo para Antonio Carlos ou Arruda nos dias seguintes ao da cassação do senador Luiz Estevão, quando houve a violação do painel. Se Antonio Carlos e Arruda não colaborarem, os senadores do conselho podem insistir, propondo a quebra por meio de um requerimento a ser votado no plenário.

A Advocacia do Senado ainda estuda a validade desse artifício. O presidente do Conselho de Ética também quer avaliar essa decisão do ponto de vista político.

### **Arruda teria ligado uma vez e Antonio Carlos, duas**

Regina disse que recebeu uma ligação de Arruda na véspera da seção de votação do pedido de cassação de Luiz Estevão, pedindo que ela fosse a sua casa. Lá, ele pediu a lista de votação, em nome de Antonio Carlos.

De Antonio Carlos, segundo Regina, teriam sido duas ligações, entre elas a em que ele agradece pelo envio da lista de votantes. ■